

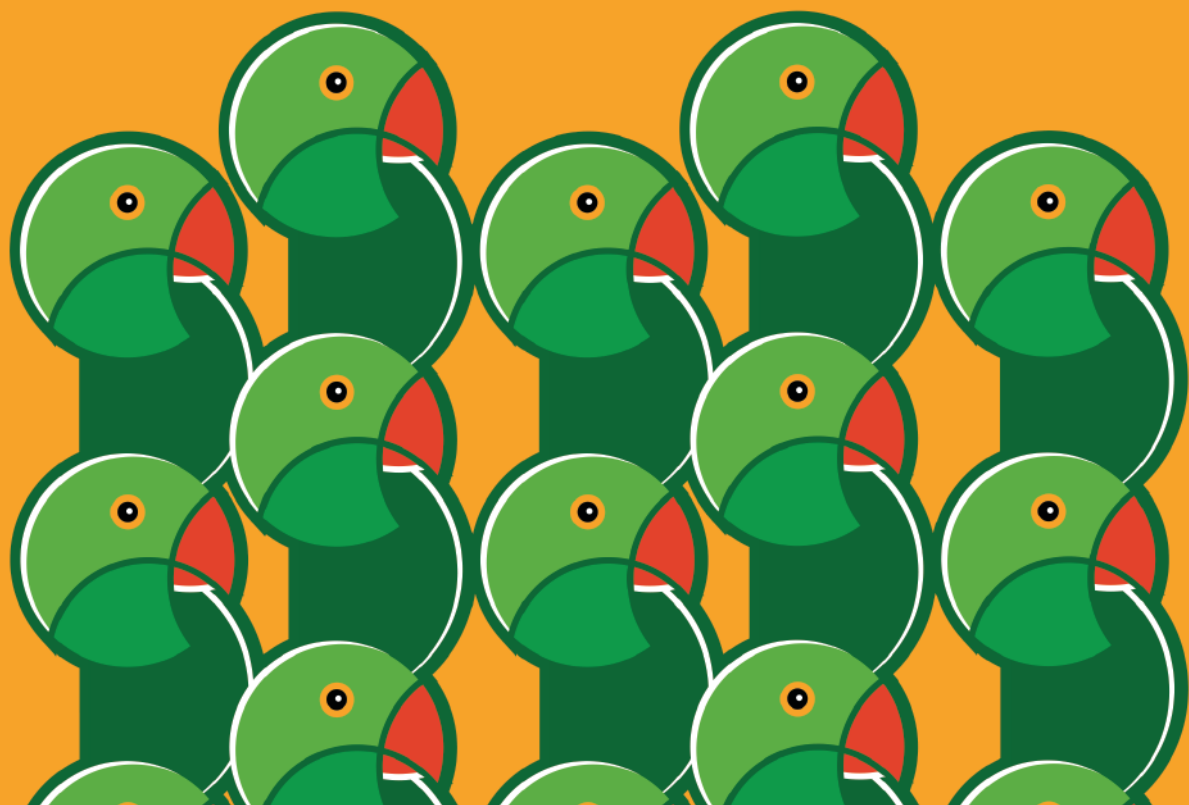
PROGRAMA

FÓRUM MUNICIPAL
ROMEU CORREIA

JUN • JUL
2026

CMA —
CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

20.^a MOSTRA CINEMA BRASILEIRO



21 | 31 JULHO 2026

FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

ENTRADA LIVRE

ENTRADA LIVRE MEDIANTE LEVANTAMENTO DE BILHETE

CMA
CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

TEATRO



1 JUN (SEG.)

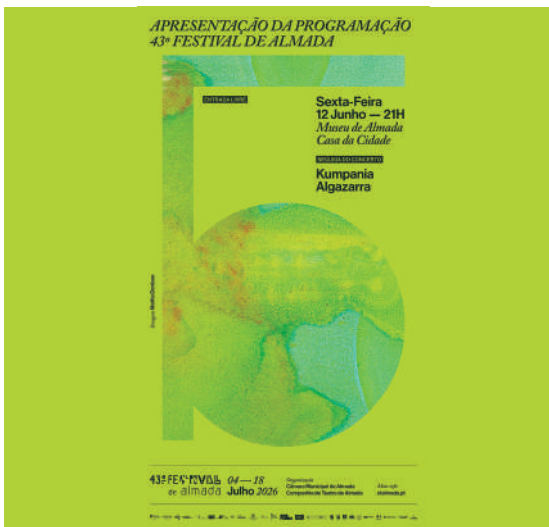
SEMENTES | MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO **A MENINA E O BOIZINHO**

Coletivo Cabaça (Brasil)

10h30 e 14h | M/6 | Entrada livre mediante levantamento de bilhete

Vamos conhecer a saga de pequena Zagaia ao lado do seu fiel escudeiro, o Boizinho Fubá. Eles vão levar-te a aventuras inacreditáveis! Estão preparados para esbarrar com os Caretas do Bumba-meu-boi, a Velha Cachimbeira, dois caçadores muito atrapalhados e os lendários Cabeças de Cuia e a Velhudo-peito-só? Fortes emoções vos aguardam... Um encontro recheado, com imaginário popular, cheio de músicas e cores da cultura piauiense. Vamos lá e bom espetáculo.

Texto: Aci Campelo **Direção:** Ryck Costa **Elenco:** Carmen Carvalho, Dalila Veras, Nil Carvalho, Ryck Costa **Preparação Vocal:** Fernanda Veiga **Coreografia e adereços:** Eugênia Castelo Branco **Cenografia:** Cafuringa e James Costa **Figurinos:** Ryck Costa, Carmen Carvalho e Francisco James **Música:** Maestro Aurelio Melo, Sonora Solarólvolts (Levir Nunes, Sabrina Cardoso, André Oliveira e Lucas Linhares) **Operação de áudio:** Anna Letícia **Costureira:** Rita Araújo **Imagem:** Luar Design Gráfico **Duração:** 60 min.



4 A 18 JUL

43º FESTIVAL DE ALMADA

Dia 12 de junho, o Museu de Almada – Casa da Cidade abre as suas portas às 21h00 para a sessão de apresentação oficial da programação do 43.º Festival de Almada. Com entrada livre, este evento desvendará em primeira mão todas as propostas artísticas da edição de 2026 do festival, que decorrerá entre os dias 4 e 18 de julho. Para encerrar a noite em clima de celebração, a apresentação será seguida por um concerto da banda Kumpania Algazarra.

No âmbito do prestigiado Festival de Almada, o Auditório Fernando Lopes-Graça será o palco de duas criações marcantes do teatro contemporâneo português.

CINEMA



5 JUN (SEX.)

CURTAS NA MARGEM

15h | 21h | M/6 | Entrada livre mediante levantamento de bilhete

O Festival de Vídeo Escolar “Curtas na Margem”, regressa em 2026 sob o tema: “este rio que nos toca”. Um dos objetivos do Festival é desafiar os jovens criadores a olhar para o rio não apenas como paisagem, mas como memória, fronteira, encontro e transformação. Dirigido aos estudantes do ensino secundário, o Festival afirma-se como um espaço de expressão artística e reflexão sobre a relação íntima entre território, identidade e comunidade.

Nesta edição, o festival alarga horizontes e abre-se à participação de escolas de Almada, Lisboa, Seixal, Barreiro, Moita e Montijo, reforçando o caráter regional do evento e promovendo o diálogo criativo entre diferentes margens do Tejo.

A sessão será composta por uma seleção de curtas-metragens em competição, refletindo a diversidade de olhares dos jovens cineastas sobre o tema, bem como pela exibição dos filmes premiados desta edição. Entre ficção, documentário, animação e experimental, as obras apresentadas convidam o público a descobrir histórias onde o rio surge como elemento central, simbólico ou real, que atravessa vivências, liga pessoas e inspira novas narrativas.



12 JUN (SEX.)

SURDA

de Eva Libertad

21h | M/12 | 3,00€ (desconto de 50% para jovens e seniores)

A surdez de Ângela suscita preocupações durante a gravidez no que respeita à ligação com a filha. Após o parto, o parceiro Héctor apoia-a enquanto ela aprende a ser mãe numa sociedade sem adaptações adequadas para as pessoas com deficiência auditiva.

Com: Miriam Garlo, Álvaro Cervantes, Elena Irureta, Joaquín Notario

Duração: 99 minutos

Género: Drama

Origem: Espanha

Ano: 2025



17 JUN (QUA.)

FUORI

de Mario Martone

21h | M/14 | 3,00€
(desconto de 50%
para jovens e seniores)

Roma. Anos 80. Goliarda Sapienza trabalha há 10 anos naquela que será a sua obra-prima "A Arte da Alegria", mas o manuscrito é rejeitado por todas as editoras. Desesperada, Sapienza comete um roubo que destrói a sua reputação e posição social. Reclusa na maior prisão de mulheres em Itália, conhece ladras, toxicodependentes, prostitutas e ativistas políticas. Após ser libertada, continua a encontrar-se com estas mulheres com quem desenvolve uma relação que lhe devolve o desejo de viver e escrever.

Com: Valeria Golino, Matilda De Angelis, Elodie, Corrado Fortuna, Francesco Ghoghi, Antonio Gerardi, Carolina Rosi, Daphne Scoccia, Francesco Siciliano, Sonia Zhou, Ondina Quadri, Paola Pace, Luisa De Santis, Sylvia De Fanti, Stefano Dionisi, Aura Ghezzi

Duração: 117 minutos

Género: Drama, Histórico

Origem: França, Itália

Ano: 2025



26 JUN (SEX.)

PULAR A CERCA

21h | M/6 | Entrada livre
mediante levantamento
de bilhete

Uma equipa de alunos de Multimédia da EBS Francisco Simões acompanhou, de câmara na mão, todo o processo criativo do projeto "Cartazes da Liberdade", desde os primeiros workshops de fabrico de cola e técnicas de colagem, às entrevistas com participantes e aos momentos de reflexão sobre a pergunta "O que é a Liberdade, hoje?".

Entre a experimentação manual e a impressão na oficina de serigrafia criada nas Piscinas de São Paulo, o filme revela o lado invisível de um trabalho coletivo que cruza arte, educação e intervenção cívica.

Duração: 50 min.



30 JUN (TER.)

ALA, ALA

de João Rebocho

21h | Entrada livre,
mediante levantamento
de bilhete

Uma comunidade de pescadores na Costa da Caparica adapta uma das artes piscatórias mais antigas de Portugal, a Arte-Xávega, ao mundo moderno, numa coreografia entre a máquina, as ondas e a força dos homens.

Na praia, entre a cadência das ondas e o chiar dos motores, desenha-se uma coreografia antiga: a Arte-Xávega. Os barcos que partem lançam as redes num arco invisível para depois regressarem trazendo consigo não só peixe, mas o início de um ritual coletivo. Em terra, homens e máquinas colaboram para afinar os movimentos. Tudo depende de um equilíbrio frágil: o tempo do mar, o peso da rede, a precisão de cada gesto. Cada companha move-se como um só corpo, numa dança em que ninguém pode falhar. Entre o passado e o presente, a Arte-Xávega continua a acontecer, não como memória, mas como prática viva, entre tradição e adaptação na Costa da Caparica, que conhecemos mais como praia e diversão, e muito menos como local de trabalho.

Afinal, como nos lembra logo no início deste filme o vídeo de arquivo de 1967, desvalorizando muito deste esforço colectivo, "Os velhos pescadores nas suas fainas dão uma nota pitoresca ao conjunto da buliçosa praia." (Margarida Moz)

Género: documentário

Origem: Portugal

Ano: 2026

Duração: 13 min.



1 JUL (QUA.)

UMA MÃE E O SEU FILHO

de Saeed Roustaei

21h | M/14

Mahnaz, uma enfermeira de 40 anos, cria sozinha os dois filhos. Quando está à beira de ficar noiva do namorado, Hamid, o filho Aliyar é expulso da escola. Um acidente trágico vai destruir a sua vida e Mahnaz tenta a todo o custo que se faça justiça...

Filme da seleção oficial do Festival de Cannes, em competição.

Com: Parinaz Izadyar, Payman Maadi, Soha Niasti, Maziar Seyedi, Fereshteh Sadr Orafaei, Hassan Pourshirazi, Sinan Mohebi, Arshida Dorostkar, Sahar Goldoost, Javad Pourheidari, Mansour Nasiri, Maziar Seyedan

Duração: 131 minutos

Gênero: Drama

Origem: Irão, França

Ano: 2025

20.ª MOSTRA
CINEMA
BRASILEIRO

21 | 31 JULHO 2026

FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

ENTRADA LIVRE
ENTRADA LIVRE MEDIANTE LEVANTAMENTO DE BIHETE

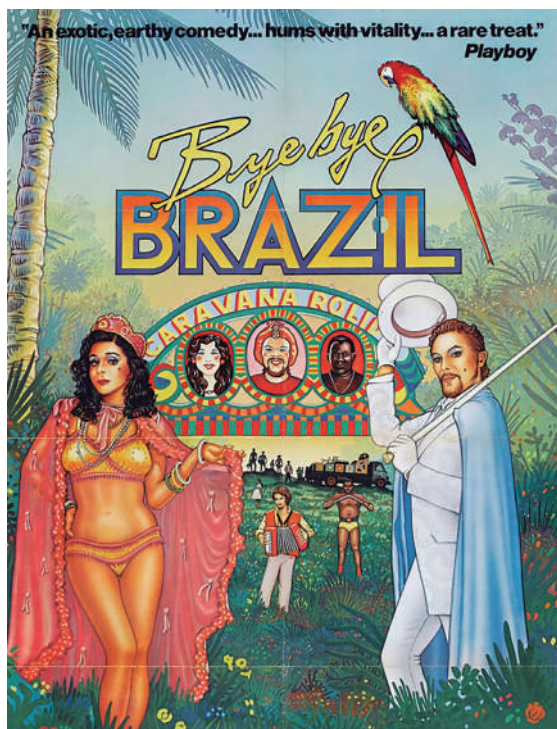
CMA
Comissão Municipal de Arte e Cultura

A 20.ª Mostra de Cinema Brasileiro regressa ao Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça com uma programação que cruza memória, contemporaneidade e diversidade artística, propondo uma viagem por diferentes olhares sobre o Brasil, a sua sociedade, cultura e imaginário cinematográfico.

Ao longo de uma semana, a mostra reúne obras maiores do cinema brasileiro restaurado, filmes contemporâneos de reconhecido destaque internacional, uma antestreia e um momento musical especialmente concebido para integrar esta celebração da cultura brasileira. O encerramento da mostra realiza-se com a antestreia de 5 da Tarde, de Eduardo Nunes, obra delicada e intimista que aponta para novos caminhos do cinema brasileiro contemporâneo.

Entre clássicos restaurados e novas propostas cinematográficas, esta edição da Mostra de Cinema Brasileiro afirma-se como um espaço de encontro entre diferentes gerações, linguagens e sensibilidades do cinema do Brasil, celebrando simultaneamente a sua memória, reinvenção e permanente atualidade.

Preço: Entrada livre mediante levantamento de bilhete



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

21 JUL (TER.)

BYE BYE BRASIL

de Cacá Diegues

21h

Salomé (Betty Faria), Lorde Cigano (José Wilker) e Andorinha são três artistas ambulantes que atravessam o país com a Caravana Rolidei, fazendo espetáculos para o setor mais humilde da população brasileira e que ainda não tem acesso à televisão. A eles juntam-se o acordeonista Ciço (Fábio Jr.) e a sua esposa, Dasdô (Zaira Zambelli), e a Caravana atravessa a Amazônia até chegar à Brasília.

Com: José Wilker, Bety Faria, Fábio Júnior & Zaira Zambelli

Origem: Brasil, Argentina & França

Duração: 102 min

Gênero: Drama & Comédia

Ano: 1979



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

22 JUL (QUA.)

O AGENTE SECRETO

de Kleber Mendonça Filho

21h

Sob o espectro ameaçador do Brasil de 1977, conhecemos Marcelo, um especialista em tecnologia na casa dos 40 anos que se mudou recentemente para Recife, na costa nordeste do Brasil, para escapar a um passado violento. Chega na semana do carnaval, na esperança de reencontrar o filho, mas logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio pacífico que ele procura.

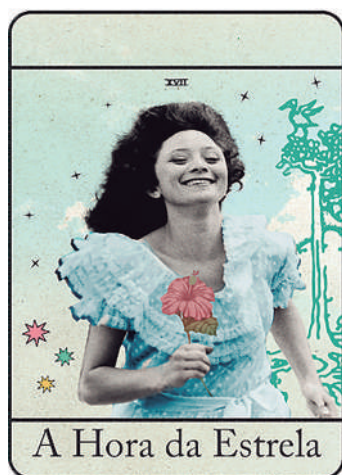
Com: Wagner Moura, Carlos Francisco, Tânia Maria, Robério Diógenes, Roney Villela, Gabriel Leone, Alice Carvalho, Hermila Guedes, Isabél Zuaa, Maria Fernanda Cândido, Thomás Aquino, Laura Lufési, Igor de Araújo, Udo Kier, Luciano Chirolli, Gregorio Graziosi, Geane Albuquerque, Buda Lira, Jamila Facury, Ítalo Martins

Duração: 158 minutos

Gênero: Thriller, Drama, Histórico

Origem: França, Brasil, Alemanha, Países Baixos

Ano: 2025



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

24 JUL (SEX.)

A HORA DA ESTRELA

de Suzana Amaral

21h

Macabéa, uma nordestina de dezenove anos, orfã de pai, mãe e da tia que a criou, vai para São Paulo ser datilógrafa. Ela mora em uma pensão e tem uma vida sem muitas emoções, pois é indiferente a elas. Conhece Olímpico de Jesus e os dois começam a namorar. Porém, a relação não se sustenta e Olímpico acaba trocando Macabéa por Glória, colega de trabalho da ex-namorada, que, por recomendação de sua cartomante, rouba o namorado de Macabéa.

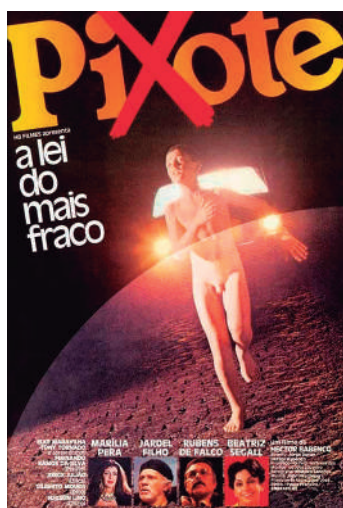
Com: Marcelia Cartaxo, José Dumont & Tamara Taxman

Origem: Brasil

Duração: 96 min.

Gênero: Drama

Ano: 1985



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

25 JUL (SÁB.)

PIXOTE - A LEI DO MAIS FRACO

de Hector Babenco

21h

Menor abandonado de 11 anos vive na rua após a fuga de um reformatório, onde aprendeu bastante sobre o crime ao conviver com todos os tipos de delinquentes. Ele sobrevive no Rio de Janeiro atuando como traficante, assassino e, até, cafetão.

Com: Fernando Ramos da Silva & Marília Pera

Origem: Brasil

Duração: 128 min.

Gênero: Drama

Ano: 1981



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

28 JUL (TER.)

O ÚLTIMO AZUL

de Gabriel Mascaro

21h

Num Brasil distópico, o Governo brasileiro cria um sistema de exílio obrigatório para idosos em colônias habitacionais. Teca tem 77 anos e vive na aldeia de Muriti, na Amazônia, quando é surpreendida pelo anúncio da redução da idade que passa a incluir a sua faixa etária. Encurralada, Teca embarca numa viagem pelos rios da Amazônia para realizar um último desejo que pode mudar o seu destino para sempre.

Com: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás, Adanilo, Rosa Malagueta, Clarissa Pinheiro, Dimas Mendonça, Daniel Ferrat, Heitor Loris, Rafael César, Isabela Catão, Daniela Reis, Diego Bauer, Aldenor Santos, Tony Ferreira, Karol Medeiros, Erismar Fernandes Rodrigues, Julia Kahane, Robson Ney, Luana Brandão

Duração: 90 minutos

Gênero: Aventura, Drama, Fantasia, Ficção Científica

Origem: Brasil, México, Chile, Países Baixos

Ano: 2025



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

29 JUL (QUA.)

MACUNAÍMA

de Joaquim Pedro de Andrade

21h

Macunaíma é um herói preguiçoso, safado e sem nenhum caráter. Nasceu na selva, negro, e virou branco. Depois de adulto deixa o sertão na companhia dos irmãos e vive aventuras na cidade. Macunaíma ama guerrilheiras e prostitutas, enfrenta vilões milionários, policiais e personagens de todos os tipos. Um filme divertido e de pura anarquia, adaptado do livro homônimo de 1928 de Mário de Andrade.

Com: Grande Otelo, Paulo José, Milton Gonçalves, Dina Sfat, Rodolfo Arena, Jarrel Filho, Joana Fomm, Maria Lúcia Dahl, Maria do Rosário, Wilza Carl, Hugo Carvana, Rafael de Carvalho, Tite de Lemos (narração).

Duração: 108 min.

Origem: Brasil

Ano: 1969



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

30 JUL (QUI.)

OS ENFORCADOS

de Fernando Coimbra

21h

Regina e Valério são um casal feliz que desfruta da sua fortuna a partir da luxuosa vivenda no topo das colinas do Rio de Janeiro. Desde a morte do pai de Valério, o maior mafioso da cidade, procura desesperadamente uma saída. O tio de Valério, Linduarte, insiste em que ele assuma as suas responsabilidades. Uma noite, ao tentar chamar Linduarte à razão, o casal mata-o acidentalmente. Caem então numa espiral de violência que os conduz ao mesmo caminho de que queriam escapar.

Com: Leandra Leal, Irandhir Santos, Irene Ravache, Stefan Nercessian, Thiago Thomé, Pêpê Rapazote, Ernani Moraes, Augusto Madeira, Ricardo Bittencourt.

Duração: 123 minutos

Gênero: Drama

Origem: Brasil, Portugal

Ano: 2025

CINEMA ANTESTREIA



20ª MOSTRA DO CINEMA BRASILEIRO

31 JUL (SEX.)

CINCO DA TARDE

de Eduardo Nunes

21h

Com a morte da avó, Anabel, de 19 anos, aproxima-se de Meiko, uma jovem e tímida vizinha. Aos poucos, essa singela aproximação mostra-se reveladora de sentimentos escondidos e semelhanças improváveis. Voltando ao apartamento da avó, Anabel encontra uma estranha presença que a faz compreender melhor o momento que está a viver.

Com: Sharon Blanche, Bárbara Cruz, Augusto Madeira & Matheus Costa

Origem: Portugal & Brasil

Duração: 121 min

Género: Drama

Ano: 2023

MÚSICA

FESTIVAL DE MUSICA DOS CAPUCHOS

6 JUN (SÁB.)

JÚLIO RESENDE & BRUNO CHAVEIRO



21h | 15,00€

O pianista português Júlio Resende, pioneiro do género Fado Jazz, une forças com Bruno Chaveiro, um dos mais destacados intérpretes da guitarra portuguesa, num dueto que constrói uma ponte entre tradição e a inovação. Em 2020, lançaram o seu primeiro álbum colaborativo, Fado Jazz Ensemble, aclamado pela crítica pela fusão orgânica e ousada entre dois universos distintos: a alma do fado e a liberdade improvisatória do jazz. Após uma digressão internacional de grande sucesso, regressaram ao estúdio em 2023 para gravar Filhos da Revolução, aprofundando uma linguagem musical que cruza géneros com autenticidade, identidade e virtuosismo. No Festival dos Capuchos 2026, o duo apresenta o seu mais recente projecto, Piano Português Namora Guitarra Portuguesa, uma nova celebração do Fado Jazz e do diálogo entre os seus dois instrumentos emblemáticos.

Duração: 75 minutos

CICLO DE CONCERTOS DE PRIMAVERA

11 JUN (QUI.)



21h | M/5 | 6,00€ | 50%
para alunos matriculados
no Conservatório de Artes
Performativas de Almada

Este concerto dedicado ao grande repertório sinfónico europeu, reúne em palco músicos da Orquestra d'Almada e alunos da Orquestra Clássica do Conservatório de Artes Performativas de Almada.

O programa inclui a Sinfonia n.º 8 em Sol maior, Op. 88 de Antonín Dvořák, uma das obras mais emblemáticas do compositor checo e Bacchanale da ópera Samson et Dalila de Camille Saint-Saëns.

Sob direção artística de Reinaldo Guerreiro, este concerto celebra a colaboração entre músicos profissionais e jovens instrumentistas em formação.

FESTIVAL DE MÚSICA DOS CAPUCHOS

18 JUN (QUI.)

SLIXS A CAPPELLA ENSEMBLE

21h | M/6 | 15,00€

O Festival dos Capuchos 2026 apresenta a estreia em Portugal dos SLIXS, considerado um dos melhores grupos vocais da actualidade. Com uma fusão poderosa e ousada de música clássica e pop, de jazz e músicas do mundo, os seis virtuosos cantores que compõem os SLIXS têm vindo a entusiasmar públicos em concertos por toda a Europa e Ásia.



Explorando ao máximo o potencial da voz humana, a sua inventividade é surpreendente e o seu subtil sentido de groove é absolutamente contagiante. A excelência artística e o espírito inovador dos SLIXS foram distinguidos por três vezes com o CARA (Contemporary A Cappella Recording Award) - o mais prestigiado prémio internacional da música vocal: Melhor Canção Jazz do Ano (2008), Melhor Canção Folk/World do Ano (2013) e Melhor Canção Clássica do Ano (2019).

Katharina Debus mezzo soprano

Michael Eimann tenor

Gregorio D'Clouet Hernández tenor

Thomas Piontek tenor

Konrad Zeiner barítono

Karsten Müller baixo

Duração: 75 minutos

THE AMERICAN PROJECT

19 JUN (SEX.)

BRUNO MONTEIRO E JOÃO PAULO SANTOS

21h | M/6 | 5,00€

O violinista Bruno Monteiro e o pianista João Paulo Santos apresentam o recital "The American Project", dedicado à música norte-americana para violino e piano, percorrendo diferentes períodos históricos desde finais do século XIX até à atualidade.



O programa inclui obras de Scott Joplin, Aaron Copland, Leonard Bernstein e John Corigliano.

Programa

Scott Joplin

The Ragtime Dance
(arr. Itzhak Perlman)

Aaron Copland

Sonata para Violino e Piano

Leonard Bernstein

Suite West Side Story
para Violino e Piano

John Corigliano

Sonata para Violino e Piano

Duração: Aprox. 1h30 com intervalo

CICLO INTERNACIONAL DE MÚSICA BRASILEIRA

23 JUL (QUI.)

BRAS•LIA [EM TRÂNSITO]

OSWALDO AMORIM

& CONVIDADOS APRESENTA



21h | M/6 | 10,00€

Integrado na programação do projeto BRAS•LIA [em trânsito] e na programação da 20ª Mostra de Cinema Brasileiro, o contrabaixista brasileiro Oswaldo Amorim apresenta o concerto instrumental Bossa Jazz. O espetáculo propõe um percurso pela Bossa Nova em diálogo com a linguagem do jazz, reunindo interpretações instrumentais que cruzam a sofisticação harmónica, improvisação ao suingue brasileiro. O concerto revisita diferentes universos da música brasileira numa abordagem jazzística contemporânea.

Músico profissional desde 1990, Oswaldo Amorim apresentou-se em várias cidades do Brasil e também na Argentina, Paraguai, Cuba, Equador, Estados Unidos, Portugal, Suíça, Rússia e Ucrânia. Ao longo da sua carreira, atuou ao lado de nomes consagrados da música brasileira e do jazz internacional, entre eles Branford Marsalis, Márcio Montarroyos, Toninho Horta, Hermeto Pascoal, Roberto Menescal, Raul de Souza, Leo Gandelman, Hamilton de Holanda e Lula Galvão.

PROGRAMA
BIBLIOTECA
CENTRAL

PROGRAMAÇÃO ADULTOS

2 JUN

IDEIAS QUE MARCAM

19H30 | Receção de visitas a partir das 19H | Biblioteca Central, Sala Pablo Neruda



Uma sessão dedicada à construção e apresentação de mensagens claras e memoráveis. Através de discursos e avaliações, os participantes treinam a capacidade de estruturar ideias e deixá-las com impacto duradouro.

Dinamização: Toastmasters

Público-alvo: público adulto

Marcação prévia para participar nas sessões e no programa educativo: acloastmasters@gmail.com

Entrada livre sujeita à lotação sala para quem quiser apenas assistir

2, 18, 22, 25, 30 JUN

O LUGAR DO PENSAMENTO:

A CULTURA PORTUGUESA E AS SABEDORIAS ORIENTAIS

19H | Biblioteca Central, Sala de Leitura de Adultos

Encontramos em Portugal alguns intelectuais que mantiveram um relacionamento intenso com os territórios ou espaços historicamente associados à tradição religiosa e cultural do Budismo - como a Índia, a China e o Japão. Pretendemos explorar a receção deste contacto cultural na construção do pensamento destes autores, e perceber de que forma é que esta influência teve repercussões no pensamento filosófico português do período entre 1850 e 1950.



Os autores em foco serão: Luiz Inácio de Andrade e Manuel Silva Mendes para o Budismo do espaço chinês; Adeodato Barreto (e os autores da "Secção Oriental" da Seara Nova, incluindo António Sérgio) para o Budismo indiano; Wenceslau de Moraes para o Budismo japonês; e para uma perspetiva europeia, veremos o neobudismo de Antero de Quental e o cienticismo pessimista de Manuel Laranjeira. Concluiremos com Fernando Pessoa como exemplo maior de receção europeia do Budismo no seu tempo por ter consciencializado e teorizado heteronimicamente várias modalidades desta receção, apropriação e representação em termos conceptuais.

Sessões:

1. Introdução geral: O que é o Budismo na Europa do século XIX
2. Luís Ignacio de Andrade: a China como exemplo para uma Europa em crise. Sinofilia e Secularização.
3. Manuel Silva Mendes: o

Taoísmo e o Budismo como religião ético-filosófica. Meditação como endovisão.

4. Adeodato Barreto: Índia, Indocentrismo e emancipação. O Budismo como revolução mundial por cumprir

5. Wenceslau de Moraes: do culto do chá à descoberta da impersonalidade.

Dinamização: Rui Lopo

Duração: 120 mim

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

5 JUN

CLUBE DE LEITURA DE BD DITA DOR

de António Jorge Gonçalves



19H-21H | Biblioteca Central, Sala de Adultos

Novela gráfica inspirada na infância do autor durante a ditadura em Portugal. Através do olhar de um rapaz que observa a família, a escola e a rua, o livro mostra como foi crescer num país marcado pelo medo, pela censura e pela guerra. A narrativa mistura memórias pessoais com momentos do quotidiano, revelando dúvidas e descobertas da infância. Num estilo gráfico claro e expressivo, a narrativa desenrola-se articulando texto e imagem de forma complementar. A sessão contará com a presença do autor.

António Jorge Gonçalves é autor de novelas gráficas, performer visual e professor. Cria livros com texto e imagem, a solo e com outros escritores. Concebeu um método de Desenho Digital em Tempo Real que utiliza na criação de espetáculos com músicos, atores e bailarinos. Fez cartoon político para o Público, Le Monde e Courier International. Prémio Nacional Ilustração (DGLAB 2013); Prémio Bologna Ragazzi Award / Comics 2025; Prémio SPA-Autores/Melhor livro Infância e Juventude 2025; Grande Prémio BIG- Bienal Ilustração Guimarães 2025. Leciona na Faculdade de Belas Artes (Lisboa).

Mediação: Margarida Matos

Duração: 120 min

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

9 JUN

PRESENÇA E INFLUÊNCIA

19H30 | Receção de visitas a partir das 19H | Biblioteca Central, Sala Pablo Neruda

Comunicar vai além das palavras. Nesta sessão, exploram-se voz, linguagem corporal e intenção para reforçar a presença e aumentar a capacidade de influência em diferentes contextos.

Dinamização: Toastmasters

Público-alvo: público adulto

Marcação prévia para participar nas sessões e no programa educativo: acttoastmasters@gmail.com

Entrada livre sujeita à lotação sala para quem quiser apenas assistir.

12 JUN

LANÇAMENTO DO LIVRO

FAZ DE CONTA

10H | Biblioteca Central, Átrio

Sejam bem-vindos ao universo do faz-de-conta com Júlio Pereira e os seus convidados. Vamos ouvir Os Ponteirinhos, O Gato Dança, Aquela Nuvem, Canção da Joaninha... Estas e muitas mais histórias esperam por todos os que sabem que brincar é aprender, cantar é descobrir e que imaginar não tem limites!



Júlio Pereira, nascido em 1953, compositor e instrumentista, cedo aprendeu a tocar bandolim com o seu pai: tinha apenas 7 anos. Enquanto adolescente, aprendeu a tocar guitarra, órgão, piano e fez parte de vários grupos de rock, como o Petrus Castus, criado em 1973. Deste projeto surgiu o álbum Mestre, inteiramente cantado em português, cujos temas incluíram textos de Sofia de Mello Breyner, Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Bocage, etc. Do seu percurso profissional, muitos nomes emblemáticos da música portuguesa e do espetáculo fizeram parte, tendo viajado por todo o mundo. Gravou diversos álbuns. Em 1981, com o álbum Cavaquinho, recebeu o Prémio da Crítica e da Imprensa. Em 2003, partindo do poema Aquela Nuvem de Eugénio de Andrade, lança o tão esperado Faz-de-Conta, projeto único que contou com a participação de duas crianças de apenas 4 anos de idade (o Simão e a Julinha) e com a colaboração de Sara Tavares.

Público-alvo: famílias e público em geral

Entrada livre sujeita à lotação da sala

12 JUN

SOBE DE NÍVEL – JOGA NA BIBLIOTECA

21H | Biblioteca Central, Átrio

Vem passar uma noite divertida com jogos de tabuleiro! Podes trazer os amigos, a família ou juntar-te a outros jogadores!



Público-alvo: público em geral

Entrada livre sujeita à lotação da sala

16 JUN

APRENDER FAZENDO

19H30 | Receção de visitas a partir das 19H | Biblioteca Central, Sala Pablo Neruda

Num ambiente seguro e colaborativo, os participantes desenvolvem competências de comunicação e liderança através da prática contínua, experimentação e feedback construtivo.

Dinamização: Toastmasters

Público-alvo: público adulto

Marcação prévia: para participar nas sessões e no programa educativo: acttoastmasters@gmail.com;

Entrada livre sujeita à lotação sala para quem quiser apenas assistir.

20 JUN

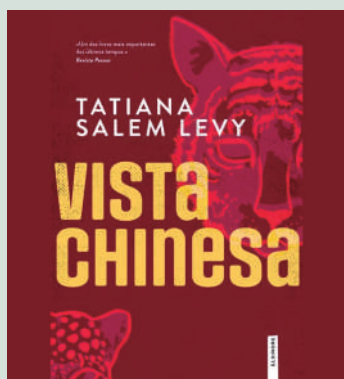
COMUNIDADE DE LEITORES SÁBADOS

DE LEITURA

- VISTA CHINESA

com a presença da autora
Tatiana Salem Levy

15H | Biblioteca Central



Antes de uma reunião de trabalho, Júlia sai de tarde para correr e, enquanto sobe o trajeto para a Vista Chinesa, o famoso miradouro no parque natural da Tijuca, em plena cidade do Rio de Janeiro, desligada do mundo e de headphones nos ouvidos, um homem de mãos enluvadas surge repentinamente, encosta-lhe uma pistola à cabeça e arrasta-a para o meio da mata. Júlia é violada. Sobrevive. Anos depois, já mãe, recorda o horror vivido e as sequelas daquela terça-feira de 2014 — a dor, a raiva, o medo de acusar um inocente e a força redentora da vida que continua.

Tatiana Salem Levy nasceu em Lisboa, onde vive. É escritora, ensaísta e investigadora na Universidade Nova de Lisboa. Com o seu romance A Chave de Casa, traduzido para diversas línguas, recebeu o Prémio São Paulo de Literatura como autora estreante em 2008. Publicou ainda os romances Dois Rios (2011) e Paraíso (2014), o aclamado Vista

Chinesa (2022) - finalista do Prémio Oceanos, do Prémio São Paulo de Literatura e do Prémio Jabuti - e Melhor não Contar (2024). Tem também livros dedicados ao público infantojuvenil e um livro de crónicas. É colunista do jornal brasileiro Valor Econômico.

Dinamização: Davide Freitas

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

23 JUN

EXPRESSAR COM PROPÓSITO

19H30 | Receção de
visitas a partir das 19H |
Biblioteca Central, Sala
Pablo Neruda

Cada intervenção é uma oportunidade de comunicar com intenção. Esta sessão foca-se na clareza, coerência e alinhamento entre mensagem e objetivo, promovendo uma comunicação mais eficaz e consciente.

Dinamização: Toastmasters

Público-alvo: público adulto

Marcação prévia para participar nas sessões e no programa educativo: acloastmasters@gmail.com

Entrada livre sujeita à lotação sala para quem quiser apenas assistir.

30 JUN

COMUNICAÇÃO COM IMPACTO

19H30 | Receção de
visitas a partir das 19H |
Biblioteca Central, Sala
Pablo Neruda

Uma sessão dedicada ao desenvolvimento de competências de comunicação e liderança através da prática e da partilha de

experiências. Num ambiente positivo e colaborativo, os participantes exploram formas de comunicar com maior clareza, confiança e impacto junto dos outros.

Dinamização: Toastmasters

Público-alvo: público adulto

Marcação prévia para participar nas sessões e no programa educativo: acloastmasters@gmail.com;

Entrada livre sujeita à lotação sala para quem quiser apenas assistir.

3 JUL

HISTÓRIAS QUE SE CONTAM: CONVERSAS COM AUTORES

RUI ZINK

19H | Biblioteca Central



José Mário Silva vai estar à conversa com o escritor Rui Zink, a propósito do seu último livro Olga Salva o Mundo. «Inocêncio Mendes pensou: estão loucas. Depois pensou: não, eu é que estou louco. Razão tinha a colega Judite: num mundo a enlouquecer, será sensato tentar manter a razão?» Há pessoas a serem perseguidas nas ruas pelas mais variadas razões.

Uma conspiração? Ou apenas o ar do tempo? Enquanto tenta sobreviver ao caos, a inspetora Judite Furriel identifica um padrão que liga vários episódios de violência a uma narrativa invisível que se infiltra no quotidiano. Quem decide quem merece viver?

Rui Zink continua a fazer das suas, pesando palavras e ideias para lhes devolver a merecida leveza. Como uma criança num salão de jogos, enfia a moeda na ranhura e, com as pinças da grua, tira-nos o boneco. «Muita gente acorreu ao terreno a tentar ajudar, além das autoridades. E outra boa dose de charlatães, ou mesmo sociopatas, sempre rápidos a tirar proveito do sofrimento alheio, sobretudo se achassem que a compaixão humana era fraqueza, não força.»



Rui Zink, nascido em Lisboa, em 1961, é escritor e professor. O corpo do seu trabalho é bem diversificado, indo do romance à banda desenhada, do ensaio à literatura infantil, do teatro de rua com os Felizes da Fé, à ópera de câmara com a AREPO. Desde 1986, publica títulos como: Hotel Lusitano, Apocalipse Nau; O Suplente, O Anibaleitor; A Instalação do Medo; O avô Tem uma Borracha na Cabeça.

A sua obra está traduzida para vinte línguas e já foi distinguida dentro e fora de Portugal. A adaptação teatral do Manual do Bom Fascista tem esgotado salas.

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala



10 JUL

SOBE DE NÍVEL – JOGA NA BIBLIOTECA

21H | Biblioteca Central,
Átrio

Vem passar uma noite divertida com jogos de tabuleiro! Podes trazer os amigos, a família ou juntar-te a outros jogadores!

Público-alvo: público em geral

Entrada livre sujeita à lotação da sala

18 JUL

COMUNIDADE DE LEITORES SÁBADOS DE LEITURA

A VIDA AIRADA DE DOM PERDIGOTE

com a Presença do
Autor Paulo Moreiras

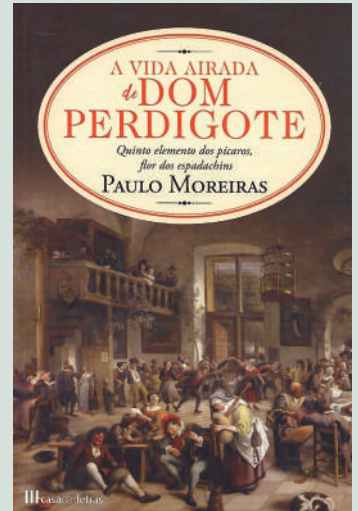
15H | Biblioteca Central

Por ocasião do batizado do filho varão, Felipe III de Espanha e II de Portugal promove festejos imperdíveis na cidade de Valladolid, sede da Corte e capital do império.

E, se para aquele umbigo do mundo - onde desaguam todos os vícios, velhacarias e vilanias - concorrem nobres e ladrões, damas e rameiras, será mais do que certo que, depois

de um périplo por Badajoz, Sevilha, Trujillo ou Toledo, siga também para lá Tanganho Perdigão Fogaça, conhecido por Dom Perdigote, a fim de cumprir o seu destino.

Mas nem tudo se apresenta de feição a este espadachim nascido no ano em que morre Camões; claro que, entre as muitas peripécias vividas, encontra o amor da sua vida e conhece o pintor El Greco, o escritor Quevedo e até o autor do Quixote; porém, será envolvido na tentativa de assassinar um dramaturgo que integra a embaixada inglesa, enviada para ratificar a paz entre as duas nações. Quem o irá salvar?



Paulo Moreiras nasceu em agosto de 1969, na cidade de Lourenço Marques, Moçambique. Em outubro de 1974, aterrou em Portugal. Quis ser desenhador, cientista, inventor, marinheiro, antropólogo. Não foi nada disso. Perdeu-se muitas vezes e achou-se outras tantas. Erra mais do que acerta, mas não deixa de ser feliz por isso.

Começou na banda desenhada, navegou pela poesia e desaguou no romance com A Demanda de D. Fuas Bragatela (2002). Seguiram-se Os Dias de Saturno (2009) e O Ouro dos Corcundas (2011). N'O Caminho do Burro (2021) reuniu os seus melhores contos. Também escreve sobre gastronomia, com destaque

para Elogio da Ginja (2006) e Pão & Vinho – mil e uma histórias de comer e beber (2014). Gosta do que faz e daquilo que quer fazer.

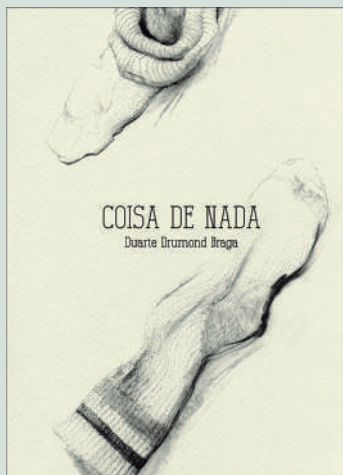
Dinamização: Davide Freitas

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

21 JUL
HISTÓRIAS QUE SE CONTAM: CONVERSAS COM AUTORES DUARTE DRUMOND BRAGA

19H | Biblioteca Central



Nesta sessão, iremos falar com o escritor Duarte Drumond Braga sobre a sua obra poética. A sessão terá o contributo de Pedro Ivo, que irá declamar e cantar os poemas.

Duarte Drumond Braga é investigador, docente e poeta (n. Lisboa, 1981). Tem cinco livros de poesia publicados: Voltas do Purgatório (Língua Morta, 2015), Salitre (Macau: Capítulo Oriental, 2021), Os Sininhos do Inferno (Não

Edições, 2021), Coisa de Nada (Não Edições, 2025) e Ouro (Flan de Tal, 2025).



É investigador de carreira na Universidade do Minho e duas das suas obras mais recentes são a edição da Obra Reunida de Ângelo de Lima (BNP, 2023) e As Índias Espirituais: Fernando Pessoa e o Orientalismo Português (Tinta da China, 2019).

Dinamização: Davide Freitas

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

24 JUL
CLUBE DE LEITURA DE BD BRUMA E MITI-MOTA DE AMANDA BAEZA

19H | Biblioteca Central

Este clube nasce com o propósito de incentivar a leitura de Banda Desenhada, dando especial destaque a obras de autores portugueses ou em língua portuguesa. Mais do que um espaço de leitura, pretende-se criar pontes entre leitores e artistas, promovendo o diálogo, a partilha e o

desenvolvimento de um olhar crítico sobre a banda desenhada. Usando técnicas, materiais e expressões muito diversas, este livro reúne uma série de bandas desenhadas sobre pessoas, o mundo e o amor.



Amanda Baeza (n.1990) é uma artista luso-chilena que se dedica à banda-desenhada, à ilustração e à costura. Atualmente, reside e trabalha em Portugal.

Dinamização: Margarida Matos

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

30 JUL
O LUGAR DO PENSAMENTO: ESTÉTICA VI

19H | Biblioteca Central

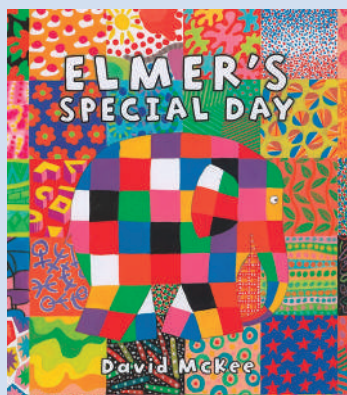
A estética é um ramo da filosofia que estuda a natureza da arte, a experiência estética, a criação artística, o gosto, o julgamento artístico e a natureza do belo.

Dinamização: Davide Freitas

Público-alvo: público adulto

Entrada livre sujeita à lotação da sala

ATIVIDADES PARA ESCOLAS



11, 18 E 25 JUN | QUI

ELMER E O GRANDE DIA

10H30 e 14H30 | Biblioteca Central

Nesta história, todos os elefantes se pintam de cores para celebrar o seu amigo Elmer, mostrando que ser diferente é algo especial e divertido. As crianças serão convidadas a explorar temas como a empatia e a autoconfiança.

Dinamização: Ana Ribeiro

Público-alvo: Pré-escolar e 1º Ciclo

Lotação máxima: 1 turma

Marcação prévia: biblactividades@cm-almada.pt | 212508210

43º FESTIVAL 04 — 18
de Almada Julho 2026

Organização
Câmara Municipal de Almada
Companhia de Teatro de Almada

Imagem Mattia Denisse

Mais Info
ctalmada.pt

FÓRUM MUNICIPAL

ROMEU CORREIA

Departamento de Cultura

Divisão de Programação e Atividade Cultural

Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça

Divisão de Bibliotecas / Biblioteca Municipal

Contactos

Praça da Liberdade, 2800-648 Almada | Tel.: 212 724 920

dep.cultura@cm-almada.pt

bibl.mun.alm@cm-almada.pt | auditorio@cm-almada.pt

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

Equipa: Maria João Tavares, José Salgado, Fábio Pereira, João Nunes, João Pereira, João Rocha, Joana Santos e Diana Fontinha

Contacto com a equipa de coordenação deste equipamento:
212 724 927, de segunda-feira a sexta-feira entre as 9h30 e as 17h30.

Bilheteira

De quarta-feira a sábado das 10h00- 13h00 | 14h30- 18h00

Uma hora antes de cada sessão /espetáculo

Tel.: 212 724 922

Reservas

Pelos telefones 212 724 922 / 27

ou pelo e-mail auditorio@cm-almada.pt

As reservas devem ser levantadas até às 18h00

do dia do espetáculo/ sessão

Não se efetuam reservas para espetáculos de entrada livre.

Condicionalismos de acesso

Após o início do espetáculo, a entrada está condicionada pelas características e exigências específicas de cada espetáculo.

Não é permitido fotografar, filmar ou gravar som dentro do Auditório, sem autorização prévia.

Deve evitar-se qualquer ruído que possa prejudicar o usufruto integral do espetáculo, incomodar o público ou lesar o trabalho dos artistas e/ou dos técnicos.

Solicita-se que sejam desligados telemóveis ou qualquer tipo de avisos sonoros.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Horário

Segunda-feira a Sábado: 10h00 - 18h00

Sala de adultos das 18h00 às 00h00 em autoempréstimo

Contatos

Praça da Liberdade, 2800-648 Almada | Tel.: 212 724 920

biblioteca@cm-almada.pt | www.cm-almada.pt/bibliotecas

www.flickr.com/photos/bibliotecasalmada

Conceção Gráfica e Paginação: Câmara Municipal de Almada

Impressão: Belgráfica | Tiragem: 1000 exemplares

Distribuição Gratuita

A programação pode ser alterada por

motivos alheios a esta publicação